



CAMPUS BAGÉ  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS  
PIBID – LETRAS-2014

## **Refletindo e argumentando sobre o “internetês”**

Bolsista: Larissa Ferraz Noble

Coordenadora: Professora Dr<sup>a</sup> Fabiana Giovani  
Supervisora: Professora Rose Soares

Bagé/2014

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Este projeto de ensino tem por objetivo apresentar uma sequência didática para aplicação em oficina de Língua Portuguesa exigida como requisito de atividade do aluno bolsista do Projeto de Bolsa de Iniciação a Docência- PIBID.

A sequência didática proposta terá a duração de 4 horas/aula e será aplicada em uma turma de 2º ano do ensino médio na Escola Estadual de Ensino Médio Luiz Maria Ferraz – CIEP, no turno da manhã. A escola localiza-se na periferia da cidade de Bagé – RS.

O tema a ser trabalhado neste projeto é a tecnologia e dentro desse tema abrangente a linguagem utilizada na internet. A escolha do tema se deu devido à oportunidade de trabalhar o uso da tecnologia relacionada com a língua portuguesa.

## **1.1 TEMA, CONTEÚDO E PROBLEMA**

O projeto visa apresentar e, posteriormente, produzir o gênero artigo de opinião, trabalharemos para desenvolver a capacidade de argumentação dos alunos sobre o tema linguagem usada na internet, bem como discutiremos os contextos em que essa linguagem pode ser utilizada. O trabalho com as linguagens utilizadas no meio da internet tem como objetivo levá-los a refletir sobre esses usos e ter uma visão crítica dos contextos em que essas linguagens são difundidas.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Refletir sobre os usos da linguagem da internet e se posicionar por meio de um artigo de opinião.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Incentivar a leitura em sala de aula;
- Refletir sobre a linguagem da internet;
- Realizar pesquisas sobre a linguagem da internet para embasar a escrita;
- Conhecer o gênero artigo de opinião;
- Desenvolver a criticidade e a capacidade de argumentar dos alunos;
- Produzir um artigo de opinião.

## **3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Com base em alguns textos lidos, temos em mente que o objetivo da escola é ensinar a norma aplicada a diferentes textos, ou criar situações para que ela seja aprendida. O estudo com textos variados se mostra muito importante nessa

aprendizagem, pois é por meio de um trabalho que se baseia nos textos que podemos permitir o desenvolvimento de uma contextualização de atividades de leitura, compreensão e interpretação de textos, de produção e de análise linguística, sendo tudo isso significativo, a aprendizagem será alcançada. Antes mesmo de sabermos o que são e quais são os gêneros da língua já os utilizamos na nossa fala cotidiana e também na escola, cabe aos educadores usar esse conhecimento intuitivo para torná-los conscientes para os alunos.

É papel da escola possibilitar o acesso do educando às diversas formas textuais que circulam na sociedade, ensinando-o a produzi-las e compreendê-las.

Para trabalhar textos será utilizada a sequência didática que para Dolz, Noverraz e Schneuwly (2001) “é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.” A sequência didática tem por finalidade ajudar o aluno a dominar certos estilos, fazendo uma sucessão, sem quebras, de atividades que giram em torno de um ou mais gêneros que conversam entre si.

#### **4. METODOLOGIA**

A metodologia proposta para este projeto será, por meio de uma sequência didática, promover a leitura e discussão de textos relacionados com o tema, assim como a pesquisa de outros textos sobre o assunto, para fundamentar a escrita dos alunos, a apresentação do gênero artigo de opinião e por fim a produção de um artigo de opinião para posterior publicação em jornal.

##### **4.1 Sequência didática**

A sequência didática proposta a seguir é composta por 4 horas/aula. Esta sequência didática foi pensada para ser trabalhada com uma turma de segundo ano do ensino médio e visa atrelar linguagem com literatura. Como tema principal temos a tecnologia, ainda, como um subtema temos a linguagem da internet. A literatura será contemplada no texto “A menina que falava internetês”, na música do Zeca Baleiro “Kid Vinil” e nas tiras cômicas que serão apresentadas.

Discutiremos os seguintes conteúdos:

- Interpretação de Texto;
- Adequação Linguística;
- Características do gênero artigo de opinião;
- Produção textual a partir do tema linguagem da internet.

1h/a

Começarei a aula apresentando o tema do projeto: tecnologia. Faremos uma discussão sobre o que entendem por tecnologia, o que é tecnologia para os alunos, como usam, que tipo de aparelhos tecnológicos possuem, são dependentes ou não, o que pensam sobre o uso demasiado da tecnologia. Após a discussão apresentarei um vídeo no qual mostra o que podemos “perder” por usar muito os aparelhos de celular.

1h/a

Nesta aula levarei algumas tirinhas para retomar a discussão da aula passada (anexo 1) e a música Kid Vinil do Zeca Baleiro para mostrar aos alunos um lado positivo de usar a tecnologia. Pedirei para que apontem pontos positivos do uso da tecnologia. Levarei também o texto “A menina que falava internetês” de Rosana Hermann (anexo 01) para continuar a discussão sobre o assunto em sala de aula. Faremos uma leitura individual e outra coletiva em voz alta, após a leitura farei algumas perguntas de interpretação e discussão. A partir dessa aula mostrarei como a tecnologia influencia em vários aspectos inclusive na linguagem.

1h/a

Para esta aula levarei o texto “Como está o seu internetês? Conheça a linguagem utilizada no mundo online” (anexo 02) para continuarmos a discussão sobre a linguagem da internet e para mostrar um ponto de vista diferente do assunto. Leremos individualmente e coletivamente. Levantarei questões sobre o que acharam do texto e pedirei alguns

exemplos de “internetês” que eles mais utilizam. Levarei um quadro demonstrativo de algumas palavras para perceberem que algumas são apenas abreviações e outras representações fonéticas das palavras (anexo 03).

1h/a

Nesta aula veremos as características gerais do gênero artigo de opinião (anexo 04). Levarei um exemplo para os alunos terem uma noção mais concreta do que é um artigo de opinião (anexo 04), farei menção aos posts do facebook nos quais dão suas opiniões sobre certos assuntos como uma espécie de artigo de opinião. Os alunos escreverão seus textos e postarão em seus facebooks. Publicaremos os textos no Jornal Universitário do Pampa, e, também, faremos a leitura na rádio escolar. Conforme os alunos forem terminando faremos uma breve revisão e se for necessário farão a rescrita dos textos.

## **5. AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará em todos os momentos em que os alunos estiverem participando das discussões sobre o tema e individualmente, quando os empregarem na produção escrita. Será considerado satisfatório o aluno que empregar de maneira adequada as informações apresentadas no decorrer do projeto.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Carmen Lúcia da Silva e SILVA, Nilson Joaquim da (orgs). *Lições de gramática para quem gosta de literatura*. 1ª Ed. São Paulo: Panda Books, 2007.

DOLZ, Joaquim. NOVERRAZ, Michèle. SCHNEUWLY, Bernard. *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*. Texto de apresentação da Coleção de Livros Didáticos - Expressar-se em francês - sequências didáticas para o oral e a escrita -, organizada por Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly. Edições de Boeck, 2001.

POSSENTI, Sírio. *Sobre o ensino de Português na escola*.

Como está o seu internetês? Conheça a linguagem utilizada no mundo online. Texto adaptado de: <http://www.tecmundo.com.br/twitter/2467-como-esta-o-seu-internetes-conheca-a-linguagem-utilizada-no-mundo-online.htm> Acesso em: 13/06/14

Tirinha disponível em: [www.google.com](http://www.google.com) Acesso em: 13/06/14

Características do gênero artigo de opinião. Texto adaptado de: <http://www.brasilecola.com/redacao/artigo-opinioao.htm> Acesso em: 13/06/14

Exemplo de artigo de opinião. Retirado de: <http://capaciteredacao.forum-livre.com/t9162-uartigo-de-opinioao-u-sobre-o-tema-a-internet-gera-beneficios-ou-maleficios-as-relacoes-sociais7> Acesso em: 13/06/14

Vídeo disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=oYncxaApAdI> Acesso em: 19/06/14

## 7. ANEXOS

### Anexo 01

“A menina que falava internetês” Rosana Hermann

A mãe gostava de acreditar-se moderna. Do figurino à linguagem, esforçava-se para estar sempre *up-to-date* com as últimas tendências da moda. Seus objetivos eram claros: criar uma imagem de mulher mais jovem e fazer bonito para os filhos, os reis da tecnologia doméstica, que dominavam tudo na casa, dos controles remotos dos aparelhos eletrônicos aos computadores e *laptops*. Foi o propósito de não perder o bonde da história que levou Wanda a comprar um computador pessoal, assinar um provedor de acesso e começar a navegar pela internet. Nada poderia detê-la rumo à modernidade!

Depois de alguns dias, navegando em seu trabalho, encontrou a filha pré-adolescente *on-line*. Não resistiu à tentação e iniciou uma conversa através de um programa de mensagens instantâneas.

\_ Olá, filha, aqui é sua mãe, navegando pela internet... Tudo bem com você, querida?

\_ blz.

\_ Como? Não entendi, filhinha. Seu teclado está com algum problema nas vogais?

\_ naum.

\_ Vejo que não é este o problema, já que você digitou duas vogais agora mesmo! Mas pode ser um defeito nas teclas de acentuação. Por favor, filha, teste o “til”.

\_ q tio?

\_ Não, não o tio, o til. O tio é o irmão do papai, o tio Bruno. O til é aquele acento do ão, do anão, da mamãe... Lembra quando a mamãe ensinou você que o til parecia uma minhochinha?

\_ nem

\_ Nem? Como assim, “nem”? Nem no sentido de conjunção coordenativa aditiva como em “não lembro nem quero lembrar”? ou seria “nem” como conjunção coordenativa alternativa, como em “não me lembro e nem parece uma minhochinha”?

\_ ;-(

\_ Que foi isso, filhota?

\_ naum quero + tc com vc

\_ Você... não quer mais tecer comigo?

\_ teclar

\_ Assim mamãe fica triste, lindinha. Eu só queria conversar, puxar algum assunto. Mas está difícil. Eu não entendo o que você escreve e você não se interessa pelo que eu digito. Realmente, meu bem, parece que não é possível estabelecer um diálogo com você. Tudo bem, se eu estiver incomodando, eu paro agora mesmo.

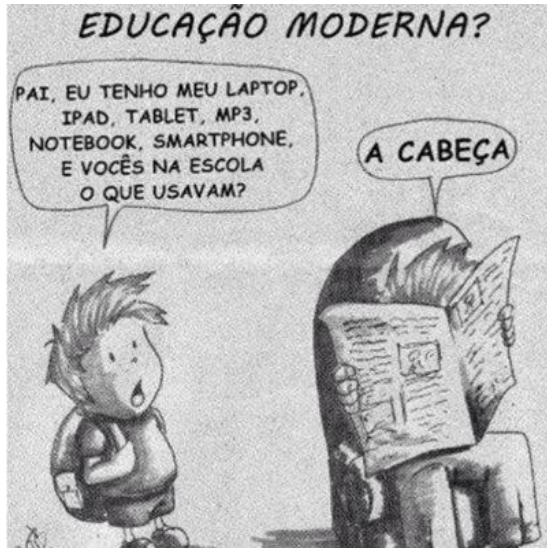
\_ ta

\_ Antes de ir para casa eu vou passar no supermercado. O que você quer que compre para... para... para vc? É assim que se diz em internetês.

\_ refri e bisc8







A tecnologia te aproxima daqueles  
que estão longe...



mas...



afasta aqueles que estão perto...

## Anexo 02

### Como está o seu internetês? Conheça a linguagem utilizada no mundo online

Adaptado de: <http://www.tecmundo.com.br/twitter/2467-como-esta-o-seu-internetes-conheca-a-linguagem-utilizada-no-mundo-online.htm>

Para aqueles que não usam a internet com muita frequência, ver palavras como “xou xiki” escritas na tela parece algo estranho. Estamos usando a língua do xis agora? Com o tempo você vai se acostumando e percebe que, pasmem, ainda é português!

Mas como assim "vc", "tb"? E que raios é "kkk" e por que tem um rosto amarelo mostrando a língua para mim? Que falta de educação!

Muita calma nessa hora, pois o internetês veio para ficar. Esta “linguagem”, “dialeto” ou do que você preferir chamar surgiu no meio online para acelerar a comunicação entre usuários. É utilizada principalmente em salas de bate-papos e sites de relacionamento, e difundida em todas as idades, mas principalmente entre os adolescentes.

Afinal, na internet, em se tratando de tempo, menos é mais. Quanto mais fácil for para digitar mais aproveitamento você terá da agilidade que o mundo online proporciona. Ou

seja, mais rápido vc poderá responder aquele comentário do seu amigo sobre a gatinha do dia anterior.

### **Não, ñ ou naum?**

Pois é, então a ideia é adaptar as palavras de forma que fique mais fácil de escrever? OK. Mas por que raios alguém aumenta uma palavra como “não”, escrevendo com uma letra a mais, “naum”? E porque “é” fica “eh”?

Simples, porque assim não é preciso colocar acento. O acento está em diferentes locais de acordo com cada teclado, além de ser necessário pressionar dois botões em muitos acentos.

Por isso, transformar em uma palavra sem acento fica muito mais rápido, fácil e tranquilo de escrever. Exatamente a lógica do internetês. Isso acontece também na criação de palavras novas, conforme veremos mais à frente.

E assim, de uma forma quase instantânea, palavras são abreviadas, verbos são criados e muitas, mas muitas opiniões são discutidas a respeito disso.

### **Escrita formal X internetês**

O debate mais importante das línguas está ligado à educação de jovens que são expostos a esse tipo de linguagem regularmente. Para alguns, o aprendizado é afetado por isso, uma vez q aprendemos a língua através da repetição. Com o uso corrente de palavras escritas de forma “errada”, o jovem irá aprender a escrever errado também.

Já outros afirmam que o internetês é uma evolução no uso da linguagem. Nós não usamos mais muitas das expressões e construções gramaticais do século XVI, afinal, o português muda e evolui. A internet e a linguagem utilizada ali nada mais seriam do que um próximo passo nesta evolução.

### **Internet e inclusão digital**

Cada vez mais a internet está sendo utilizada como um meio de informação. Não apenas para conhecer pessoas, mas tb para adquirir conhecimento. Além disso, é possível perceber que existem cada vez mais pessoas iniciando o acesso a esta nova mídia.

O internetês está concentrado em um local específico de uso, e só é conhecido por aqueles que frequentam este espaço. Quanto mais pessoas têm acesso à internet, mais este “dialeto moderno” se difunde.

Agora, se você é um desses que acabaram de iniciar a jornada internética e está perdido na linguagem online, seus problemas acabaram! Vamos dar uma olhada em algumas expressões mais usadas.

Vamos aprender internetês!

*Vc quer tuitar? Eu axo q seria legal p ixcrever sobre a vida!*

Não entendeu muita coisa dessa frase? Vamos à tradução: “Vc” é a abreviação de “você”, utilizada para acelerar a comunicação. Isso acontece com as letras “p”, que é a abreviação de “para” e “q”, abreviação de “que”.

“Tuitar” significa “escrever no Twitter”, o miniblog que é a sensação do momento. Ao invés de usar a frase “Postar no Twitter” ou algo que o valha, muito mais fácil é criar um verbo para esse propósito, utilizando as regras da gramática (veja que tuitar já está no português e pode ser conjugado, afinal “Eu Tuito, tu tuitas, ele tuita e todos nós tuitamos juntos!”)

As expressões “axo e ixcrever” são também internetês, mas de um tipo diferente. O Miguxês é uma forma de expressão que “imita” a fala de uma criança, considerada meiga ou divertida. É utilizada mais frequentemente por meninas adolescentes, e é a linguagem que mais cria controvérsias em sites, pois é a que mais cria interferências na leitura.

### **Abreviações na língua inglesa**

Em menor escala utilizamos também abreviações importadas da língua inglesa, que servem para a mesma coisa das abreviações do português, ou seja, facilitar e diminuir o tempo.

Fica muito mais fácil escrever LOL do que *laughing out loud* (ou rindo muito, rindo alto). Aliás, quantas pessoas estão de fato LOL quando escrevem isso, hein?

E então? Será que é prejudicial?

O certo e o errado não existem quando estamos falando de língua portuguesa. Pelo simples fato que o que importa é o contexto no qual estamos inseridos. Escrever na internet com o estilo da “Ilíada” não funciona. Da mesma forma que não se

*deveIxCrEveR aXiM* na prova de português ou no currículo, pois é nota baixa e desemprego na certa!

Da mesma forma que se o internetês prejudicar a compreensão das frases não deve ser usado. Caso a interferência seja maciça, o texto fica difícil de ser lido e prejudica a coisa mais importante: o entendimento.

É necessário que os jovens tenham uma educação também formal, e saibam escrever de acordo com as normas. Porém, não é nada ruim saber que o internetês existe, e que veio para ficar. Só fique de olho para usá-lo no momento certo!

Aliás, se você passou sem perceber por algumas abreviações que colocamos de propósito durante o texto (além dos exemplos), você já está totalmente imerso no internetês. Caso tenha percebido a nossa malandragem, você ainda não está totalmente contaminado!

### **Anexo 03**

Palavra na norma culta	Abreviação em internetês	Notas
Não	naum, ñ, n	Fonética, abreviações.
Sim	s, sinhê, y	Fonética, abreviações; do inglês <a href="#">Yes</a>
De	d	Abreviação
Que	q, k	Abreviação
Também	tb, tmbm, tbm	Abreviação
Se Faz Favor	sff	Abreviação
Beleza	blz	Abreviação
Aqui	akí, aqi	Fonética
Acho	axo	Fonética
Qualquer	qlqr, qq, qquer	Abreviação
Mais	+	Utilização de símbolo

## Anexo 04

### Artigo de opinião

Adaptado de: <http://www.brasilecola.com/redacao/artigo-opinioao.htm>

É comum encontrar circulando no rádio, na TV, nas revistas, nos jornais, temas polêmicos que exigem uma posição por parte dos ouvintes, espectadores e leitores, por isso, o autor geralmente apresenta seu ponto de vista sobre o tema em questão através do **artigo de opinião**.

Nos gêneros argumentativos, o autor geralmente tem a intenção de convencer seus interlocutores e, para isso, precisa apresentar bons argumentos, que consistem em verdades e opiniões. O artigo de opinião é fundamentado em impressões pessoais do autor do texto e, por isso, são fáceis de contestar.

### Exemplo de artigo de opinião

Fonte: <http://capaciteredacao.forum-livre.com/t9162-uartigo-de-opinioao-u-sobre-o-tema-a-internet-gera-beneficios-ou-maleficios-as-relacoes-sociais7>

## Efeitos do uso da internet nos relacionamentos

Durante as últimas décadas toda a sociedade tem se beneficiado das novas tecnologias. Mas, como toda causa tem um efeito, com elas não foi diferente. A internet é um dos campos que divide opiniões.

É certo que, tudo praticado com exagero traz malefícios. O uso indiscriminado da internet é capaz de prejudicar a vida social de seus usuários. Muitas vezes afasta-os das pessoas que anteriormente mantinham contato pessoal, prejudicando os processos comunicativos e desgastando as relações. As grandes quantidades de tempo gastas na internet poderiam ser usadas em atividades perto de pessoas do seu convívio. Porém, são inegáveis os benefícios trazidos pela internet.

Conseguimos atingir nossos objetivos com rapidez e eficiência, tendo em vista a economia de tempo e recursos, que são imprescindíveis atualmente. Pesando na balança os fatores envolvidos, percebe-se que a internet é uma ferramenta essencial na sociedade informatizada em que vivemos.

Entretanto, tome medidas práticas para evitar os seus 'efeitos adversos'. Fica claro assim, que podemos obter inúmeros benefícios pela utilização da internet. Porém, nossos relacionamentos podem ser afetados negativamente por ela. Então, use-a para fins úteis e valorize mais a personalidade do que a virtualidade.